



Anterior

Exercícios

Próximo

Saiba mais



Na prática

As métricas de qualidade não são simples de serem aplicadas e medidas. Elas são categorizadas em estáticas e dinâmicas,e verificam um conjunto de características que representam a qualidade do *software*. Além de ajudarem no planejamento do produto, contribuem também para a diminuição de *bugs*, retrabalho e custo de manutenção, sendo, portanto, fundamentais em uma empresa que desenvolve *softwares*.

Uma vez que as métricas de qualidade de *software* começam a ser utilizadas, vão sendo gerados dados históricos que poderão ser aproveitados para outros projetos do mesmo tipo. Assim, itens do planejamento do projeto ficam mais simples.

Veja, Na Prática, a história de uma empresa desenvolvedora de *software*, cujo principal cliente exigiu que utilizasse métricas de qualidade em seus projetos no prazo de um mês. No início, foi tudo muito complicado e confuso. Acompanhe a história até o final para ver o resultado.




Anterior
Exercícios

Próximo

Saiba mais



atua como terceirizada de um famoso banco espanhol.

Há alguns meses, houve uma troca de executivos no alto comando do banco e, dentre as várias resoluções tomadas, foi decidido que todas as empresas terceirizadas teriam que adotar a **norma ISO-9126** para garantir a qualidade do *software* desenvolvido por elas.



Após esse comunicado, os funcionários da **Data Code** ficaram sem saber o que fazer, pois não sabiam o que eram métricas de qualidade de *software* e muito menos o que era a norma ISO-9126. O pior é que o banco havia dado um prazo de um mês para a adequação.

Começava, então, uma corrida contra o tempo, para entender o que eram as métricas de qualidade de *software* e o quanto poderiam auxiliar a equipe no desenvolvimento, conhecimento e entendimento do produto a ser desenvolvido.



Com o tempo, a equipe se apropriou do tema das métricas de qualidade de *software* e seus benefícios e, por meio dessas informações, todos conheceram a norma ISO-9126 e entenderam que ela define um conjunto de parâmetros que são utilizados para padronizar a avaliação da qualidade de *software*.

Os parâmetros são chamados de **características** e, dentro de cada característica, existem as **subcaracterísticas**. Tudo isso foi bem explicado e vivenciado em diversas reuniões entre o time de desenvolvimento e os consultores do banco.



Eles aprenderam que os **parâmetros que eram estudados na ISO-9126** eram:

- ▶ funcionalidade;
- ▶ confiabilidade;
- ▶ usabilidade;
- ▶ eficiência;
- ▶ manutenibilidade;
- ▶ portabilidade.

Com o uso das métricas de qualidade, a **Data Code** percebeu o quanto conheceu mais sobre o projeto que estava desenvolvendo, havendo um aprimoramento no entendimento dos requisitos de *software* implícitos e explícitos.



Como consequência, além de voltar a trabalhar com o banco, passou a implementar as métricas também em projetos de outros clientes, notando o quanto diminuíram o retrabalho, o aparecimento de *bugs* e problemas que, até então, eram frequentes.

O objetivo das métricas é permitir uma rápida identificação e correção de problemas.





Anterior

Exercícios

Próximo

Saiba mais

